



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

TÉCNICAS METODOLÓGICAS DE ENSINO DA GEOMORFOLOGIA APLICADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Dávison Klener Ramos e Silva ^(a), Geovane de Araújo Rocha ^(b), Elon Marcelo Gomes
Maia ^(c)

^(a) Graduando em Geografia, Universidade Federal do Pará, klener_silva@outlook.com

^(b) Graduando em Geografia, Universidade Federal do Pará, geovane.sisten@live.com

^(c) Graduando em Geografia, Universidade Federal do Pará, elonmaia2017@gmail.com

Eixo: Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar

Resumo

A geomorfologia é a geociência que estuda as diversas formas de relevo existentes no planeta, buscando compreender os processos passados e atuais. É uma ciência que tem seus estudos apoiados em vários ramos do conhecimento e, conseqüentemente, caracteriza-se como uma ciência técnica e de alto grau de complexidade para ser trabalhada pelos professores do ensino fundamental. Assim, este trabalho objetiva propor e incentivar a produção de atividades lúdico-pedagógicas aos educadores, as quais facilitam a compreensão dos alunos, proporcionam maior inclusão dos discentes portadores de deficiência e consolidam o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras Chave: Geomorfologia; Ensino fundamental; Instrumentos lúdico-pedagógicos

1. Introdução

A geomorfologia visa estudar a superfície da crosta terrestre, analisando de forma específica o relevo buscando compreender os processos remotos e atuais. A partir dessa análise pode-se compreender o tipo de atividade que deu forma ao relevo, sendo classificados em processos de atividades tectogenéticas e morfoclimáticas, respectivamente, os fatores endógenos e exógenos como “forças vivas”, ou seja, o relevo está em uma constante dinâmica de transformação. (CASSETTI, 2005)



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

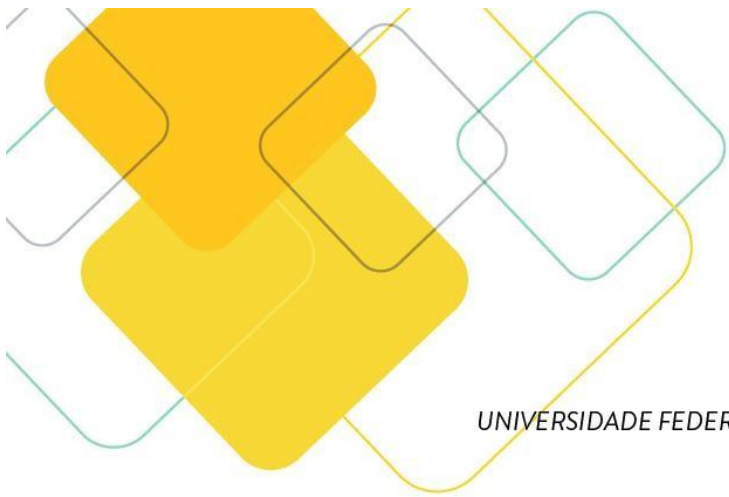
E se tratando de sua importância às causas antrópicas, a geomorfologia apresenta-se como uma ciência multidisciplinar, tendo em vista que seus conhecimentos abrangem várias outras ciências (Geofísica, Química, Geografia, Geologia), que uma vez somados, dão grandes contribuições para conhecer a história geológica e para o desenvolvimento de pesquisas que influirão diretamente no entendimento e preservação das áreas dos mais variados tipos de relevo.

Assim, a geomorfologia caracteriza-se como uma ciência dotada de elevada complexidade e seu estudo, através dos livros didáticos (que são embasados em métodos da educação sistemática da escola tradicional), exige dos alunos um alto grau de compreensão, totalmente em desacordo com a idade e capacidade cognitiva das crianças do ensino fundamental. Desse modo, cabe ao professor ter a sensibilidade de notar as dificuldades dos discentes e adotar métodos de ensino que abordem os assuntos de maneira lúdica e didática visando a eficiência do processo de ensino aprendizagem. (TORRES, 2009)

Portanto, é necessário desenvolvimento de atividades complementares de cunho lúdico-pedagógicas sobre conhecimentos da dinâmica geomorfológica local com, por exemplo, a utilização de maquetes e demais instrumentos de fácil acesso, tendo como objetivo que os alunos do ensino fundamental adquiram base teórica, desenvolvam capacidades de análise, síntese e aplicação do conteúdo no seu cotidiano.

2. Materiais e Métodos

Atividade 01: A representação das placas tectônicas foi criada a partir de folhas de isopor, cola, tinta de tecido, linha de lã e caneta. A maquete foi desenvolvida a partir de imagens encontradas no livro didático *Geografia – espaço e vivência*.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019



Figura 1 - Maquete representativa das placas tectônicas

Fonte: Dávison Silva, 2019

Atividades 02: A maquete 3D do relevo brasileiro foi feita a partir de folhas de isopor, cola, tinta de tecido, folhas de papel e materiais para corte como estilete e tesoura. Foram impressos moldes do relevo encontrado no site Cartografia Escolar, sendo ampliados e depois impressos em papel A4. Assim, os moldes foram colocados sobre o isopor, que foi cortado seguindo o contorno. Feito isso, as folhas de isopor foram coladas e, em seguida, cada altitude foi pintada de uma cor para serem diferenciadas.

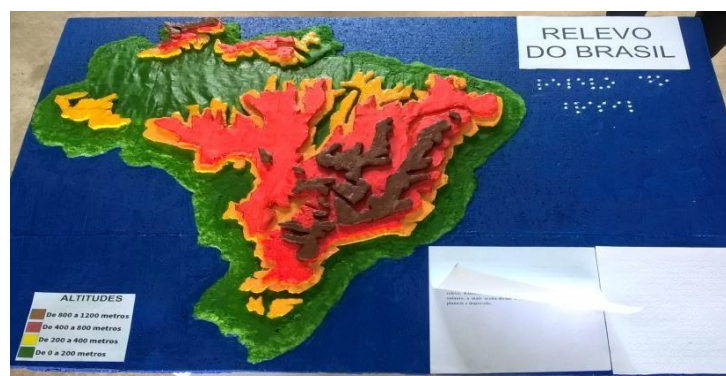


Figura 02 - Maquete tátil do relevo do Brasil em 3D

Fonte: Geovane Rocha, 2019

Atividade 03: Na experiência da formação de dunas por energia eólica, os materiais utilizados foram secador de cabelo e mistura de areias finas e grossas.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019



Figura 03 - Experiência de formação de dunas

Fonte: Elon Maia, 2019

3. Resultados e discussões

O objetivo da Atividade 01 é auxiliar na aula sobre tectônica de placas, mostrando a localização de cada placa, com seus limites traçados com a linha de lã, e explicando assim quais os movimentos que elas fazem (divergentes, convergentes e transformantes), visando explicar de forma didática as consequências dessas movimentações.

A Atividade 02 mostra o relevo brasileiro em 3D com objetivo de evidenciar aos alunos as áreas de baixa e alta altitude. As duas maquetes são táteis, as quais trazem uma forma de inclusão para os alunos com deficiência visual, pois através do tateamento das maquetes o aluno pode adquirir o entendimento sobre a tectônica de placas e o relevo brasileiro.

Os resultados da Atividade 03 mostram para os alunos como a ação dos ventos pode influenciar na formação e modificação das dunas, mostrando ainda como se comportam os grãos mais pesados e os mais leves, que são sedimentos desprendidos das rochas e depositados na praia por meio de ações intempéricas.

4. Considerações Finais

O objetivo desse trabalho é propor atividades lúdico-pedagógicas que atraiam a atenção dos alunos para um ponto de vista geomorfológico, até então pouco explorado, e



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

suscitar a criatividade do educador a desenvolver atividades com grande potencial educativo que acrescentam o saber científico ao caráter juvenil dos alunos de ensino fundamental.

Outro ponto que deve ser levado em consideração é que atividades como as apresentadas também auxiliam na inclusão de alunos com necessidades especiais, ajudando-os a descobrir as características do relevo que o circunda e demais regiões do planeta. E assim embasando o sentimento de pertencimento ao seu lugar. Ademais, conhecer o histórico e processos geomorfológicos ajuda na preservação e diminuição de problemas encontrados em ambientes mais sensíveis a mudanças.

Dessa forma, desenvolver trabalhos de maior potencial didático além de melhorar o desempenho dos professores e alunos, também garante que as próximas gerações poderão apreciar o fascínio das chapadas, a beleza das dunas, conhecer o tectonismo de uma maneira menos abstrata e se tornarão a vanguarda de uma geração mais protetora e consciente.

5. Referências Bibliográficas

BOLIGIAN, Levon et al. *Geografia espaço e vivência: Introdução à ciência geográfica.. 2*. Ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 4. 208p

CASSETI, Valter. Geomorfologia. [S.I]: [2005]. Disponível em:
<<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>. Acesso em: 19/02/2019

FONSECA, Eugênio. Cartografia escolar. Disponível em:
<<https://cartografiaescolar.wordpress.com/cartografia-escolar-brasil-3d/>>. Acesso em:
19/02/2019

TORRES, Eloiza Cristiane; SANTANA, Cristiane Daniela. *Geomorfologia no ensino fundamental: conteúdos geográficos e instrumentos lúdico-pedagógicos*. Geografia (Londrina), 2009. v.1, p.233-246